

REQUERIMENTO Nº / 2007
(Da Sra. Maria Helena)

Solicita a criação de Subcomissão Permanente, no âmbito da Comissão da Amazônia e Integração Regional, com a finalidade de estudar e emitir parecer sobre o fenômeno do aquecimento global e seus impactos ambientais na Região Amazônica.

Senhora Presidente,

Requeremos a Vossa Excelência a criação de uma Subcomissão Permanente, no âmbito da Comissão da Amazônia e Integração Regional, com a finalidade de estudar e emitir parecer sobre os fatores que vem contribuindo para o aquecimento global e sobre os impactos dessas mudanças climáticas na Região Amazônica.

Atenciosamente,

MARIA HELENA
Deputada Federal

JUSTIFICAÇÃO

Nas últimas décadas, nosso planeta tem passado por alterações climáticas mais intensas do que as consideradas normais. A ocorrência de enchentes, secas, ondas de calor e tempestades tem se intensificado de uma forma alarmante, demonstrando que há a necessidade de adotarmos medidas urgentes no sentido de identificar as causas do problema e combater as ações danosas ao meio-ambiente.

De acordo com dados do IPCC (Intergovernmental Panel on Climate Change), a temperatura média na superfície terrestre cresceu em média 0,4°C e durante o século XX. Dados provenientes de satélites mostram que houve uma redução de 10% de toda a neve que cobria o planeta desde o final dos anos 1960. O nível de água dos oceanos subiu entre 100 e 200cm no século XX. Além disso, episódios de fenômenos climáticos como o El Niño têm acontecido com mais frequência desde os anos 1970.

Sabemos que um dos grandes responsáveis pelo aquecimento global é o próprio homem, que contribuiu para o agravamento desse fenômeno com o aumento da emissão de gases estufa para a atmosfera. Com o objetivo de reduzir a emissão de CO₂, CH₄ e outros gases poluentes, muitas nações se uniram em torno do Protocolo de Kyoto, firmado em 1997, para tentar minimizar o problema.

Ainda assim, as ações adotadas até o momento não foram efetivas em reverter ou mesmo estancar o problema. Estima-se que a temperatura média da superfície terrestre aumentará entre 1,4 e 5,8°C até 2100. Os fenômenos extremos se intensificarão, o gelo polar diminuirá e o nível dos oceanos subirá entre 90 e 880 cm. Dados apontam para um cenário futuro de clima mais extremo, com secas, inundações e ondas de calor mais frequentes. Tal fato tem repercussão direta sobre a biodiversidade, podendo vir a modificar drasticamente ecossistemas. Provavelmente a agricultura também sofrerá uma mudança radical em termos de zoneamento da produção.

Dessa forma, torna-se imperativo analisar o problema da perspectiva da Amazônia, uma vez que as alterações climáticas em curso sinalizam que haverá uma modificação drástica no ecossistema da região.

Sala das Sessões, em de fevereiro de 2007

Deputada Maria Helena